

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA - BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	11
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	14
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	16
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	18
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA	33

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI Reforma Valorização PPR/OICVM

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto De Poupança Reforma
Data de Início:	22 de junho de 2005
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes o estabelecimento de Planos Poupança Reforma, através da capitalização dos investimentos realizados numa carteira de ativos selecionada de acordo com a política de investimentos estabelecida. A carteira do BPI Reforma Valorização PPR é composta, obrigatoriamente, por uma componente de ações, compreendida entre um limite legal que vai de 40% a 55% deste tipo de ativos. O Fundo pode ainda investir em obrigações de taxa fixa ou de taxa indexada.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de capitalização
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI; Banco Best; Activo Bank; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O ano de 2024 foi um dos melhores anos de sempre para os mercados acionistas, com o S&P 500 a registar um aumento superior a 20%. Este desempenho excepcional foi impulsionado por ações de alta tecnologia, especialmente no espaço da inteligência artificial, e pela trajetória benigna da inflação, que caiu para 2.4% em setembro.

A economia global continuou a demonstrar resiliência, sobretudo nos EUA, onde o consumo permaneceu robusto e os resultados empresariais sustentaram a valorização dos mercados. A reeleição de Donald Trump para a presidência dos EUA também suportou o bom desempenho das ações, fazendo com que os investidores perspetivassem um conjunto de medidas pró-crescimento. Na Europa, apesar do contexto económico mais frágil, começaram a aparecer alguns sinais de recuperação, e na China, as medidas de estímulo implementadas sobretudo ao longo da segunda metade do ano começaram a traduzir-se numa melhoria mais evidente de alguns indicadores de atividade.

Neste ambiente de crescimento económico sustentado, os investidores ajustaram novamente as expectativas quanto à política monetária, reduzindo ainda mais a projeção de cortes nas taxas de juro para 2025, em particular nos EUA. A inflação manteve-se um fator crucial, com dados ainda relativamente resilientes a obrigarem os bancos centrais a manterem um tom prudente e dependente da evolução dos dados económicos, o que pesou nos retornos da dívida soberana. A classe de crédito, beneficiando da solidez da economia e da robustez dos balanços corporativos, continuou a apresentar um desempenho positivo.

Durante o ano, a estratégia de investimento manteve a exposição acionista diversificada em termos sectoriais e geográficos mantendo-se estável ao longo do ano. Nas obrigações, manteve-se a preferência por emissões com maturidades intermédias e com spreads atrativos quando ajustados pelo risco. O risco de taxa de juro da carteira foi gerido ativamente for forma a participar nas oportunidades que surgiram. Por fim, a liquidez em carteira representou uma pequena alocação ao longo do ano.

Perspetivas económicas para o ano de 2025

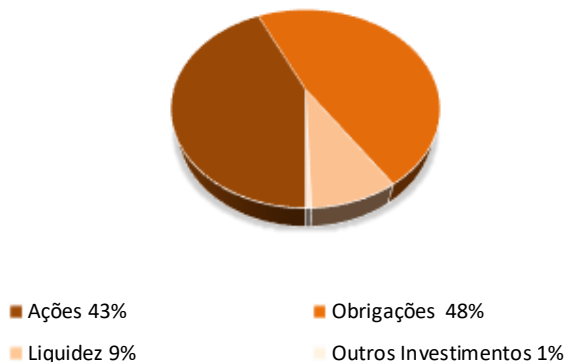
À medida que entramos em 2025, os mercados financeiros enfrentam, como sempre, cenários de incerteza, apenas as causas são distintas. Iremos ter eleições na Alemanha, a França continua a ter uma situação política instável e a presidência de Donald Trump poderá trazer surpresas. No entanto, este cenário acontece num ambiente de crescimento económico robusto nos EUA e em aceleração na Europa e na China, o que poderá atenuar os cenários de incerteza. Adicionalmente, iremos ter certamente cortes de taxas de juro na Europa e nos EUA. A dúvida é a sua dimensão, a qual irá depender da evolução da trajetória atualmente benigna da inflação e da robustez do mercado de trabalho. O principal aspeto negativo para 2025 são os elevados múltiplos de avaliação no mercado americano, nomeadamente a nível do índice ponderado por capitalização bolsista, que se encontra com a sua valuation extremada devido às grandes tecnológicas norte-americanas.

A Europa poderá enfrentar desafios significativos em 2025, devido ao crescimento económico mais lento e à dependência do comércio externo. A economia europeia é mais industrial e dependente do comércio. A instalação de novos terminais LNG no segundo semestre de 2024 deverá ter mitigado a debilidade energética europeia, mas a incerteza permanece elevada.

Os EUA deverão continuar a beneficiar de um ambiente económico robusto em 2025, impulsionado por setores como tecnologia e saúde. A eleição de Donald Trump e a nomeação de Scott Bessent como secretário do Tesouro deverão trazer menores impostos e uma estratégia comercial mais negocial. A Reserva Federal poderá manter uma abordagem cautelosa, caso a atual estagnação do progresso na inflação supercore nos EUA (serviços excluindo energia e habitação) permaneça.

A diversificação entre diferentes classes de ativos, adequada à situação do cliente e ao seu perfil, será essencial para lidar com as incertezas económicas e maximizar os retornos ajustados ao risco.

Distribuição dos activos do Fundo em 31.12.2024



Nota : A exposição indicada não inclui as posições em derivados.

Principais Títulos em Carteira

Ishares Core Msci World Ucits Etf	9,55%
Ishares Eur Aggregate Bond Esg Ucits Etf	5,82%
Bpi Oport.-M	4,52%
Ishares Core Eur Corp Bond Ucits Etf	4,26%
Bnp Insticash Eur 1D Lvnv-Institutions Eur	3,43%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2024

Subscrição Inicial	1 euro	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	1 euro		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	1.910%
Reembolso	0%	Depositário	0.090%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2024, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	56	2 796 207 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	379 802 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	993 638 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores	37	1 327 667 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	55	764 054 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	134 104 €
Outros Colaboradores Identificados *	10	225 658 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	40	404 293 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

*** A 31 de dezembro de 2024 a Sociedade Gestora tinha um total de 43 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2015	0.93%	8.03%	4
2016	-2.18%	8.43%	4
2017	6.38%	3.64%	3
2018	-11.19%	7.88%	4
2019	15.75%	5.80%	4
2020	-1.44%	18.60%	6
2021	11.31%	6.29%	4
2022	-17.37%	10.05%	5
2023	10.31%	6.14%	4
2024	9.14%	5.09%	4

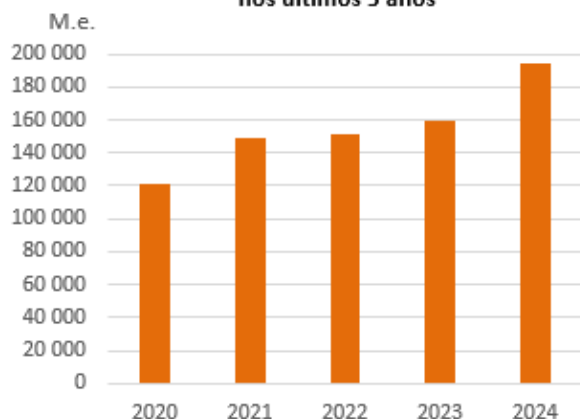
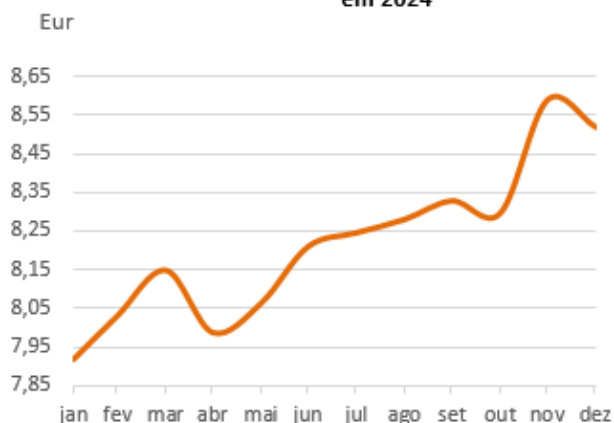
Rentabilidades anualizadas a 31-12-2024

1 Ano	9.14%
3 Anos	-0.17%
5 Anos	1.76%
Desde o início	2.77%

Movimentos de unidades de participação 2024

UP em circulação no início do período	20 421 732
UP emitidas em 2024	5 009 798
UP resgatadas em 2024	2 641 101
UP em circulação no final do período	22 790 429

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Evolução do activo do Fundo
nos últimos 5 anosEvolução do valor da unidade de participação
em 2024

Demonstração do Património do Fundo

(valores em Euro)

	31-12-2023	31-12-2024
Valores mobiliários	156 395 194	190 748 315
Saldos Bancários	2 247 127	1 769 287
Outros activos	2 488 963	2 377 589
Total dos activos	161 131 285	194 895 191
Passivo	1 694 522	707 958
Valor Líquido de Inventário	159 436 763	194 187 233

Distribuição de títulos em carteira

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	10 839 381	11 133 990	275 110	11 409 100	6%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	98 222 577	105 265 800	1 267 682	106 533 482	55%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	27 257 246	34 914 286	6 126	34 920 412	18%
OUTROS VALORES					
<i>Val.Mobiliários estrangeiros não cotados</i>	140 850	0	-	0	0%
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO					
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>	1 958 000	2 391 989	-	2 391 989	1%
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>	33 854 421	37 042 250	-	37 042 250	19%
TOTAL	172 272 475	190 748 315	1 548 918	192 297 233	100%

Movimentos de títulos no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	4 695 913	2 684 554
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	63 280 942	35 308 558
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	8 738 781	4 684 319
<i>Unidades de Participação</i>	36 336 085	43 668 722

Operações com derivados no período

(valores em Euro)

	Compras	Vendas
Futuros	5 635 119	10 209 653

Investimento Sustentável e Responsável

O Fundo promove características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2024, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2024, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas

Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2024, a BPI Gestão Ativos votou em 5.590 propostas em 396 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e conseqüentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2024, a BPI Gestão de Ativos realizou 191 engagements individuais e coletivos com 121 empresas diferentes de 37 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento é possível consultar o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura seleccionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à

negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

- 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
- 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

d) Fundos de Investimento

- i) A Valorização destas carteiras, nas quais é permitido investir mais de 10% noutros fundos, passou, a partir de 19 de outubro de 2020 a ser publicada no segundo dia útil seguinte, momento em que a cotação da grande maioria dos fundos de investimento já foi divulgada ao mercado, permitindo um maior rigor no apuramento do valor da unidade de participação, bem como um tratamento mais justo dos participantes.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a indicar.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 14 de março de 2025

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda
Alvaro João Martins de Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	1 002 050	1 998 849
	<i>Total</i>	<u>1 002 050</u>	<u>1 998 849</u>
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros	233 520	3 593 460
	<i>Total</i>	<u>233 520</u>	<u>3 593 460</u>
Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>1 235 570</u>	<u>5 592 309</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023
Operações Cambiais			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
Operações Sobre Cotações			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
Compromissos Com Terceiros			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>1 235 570</u>	<u>5 592 309</u>

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	784	178	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 348 996	1 339 214
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	22 936	33 306
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 616	10 941		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	3 522 427	3 084 576	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	993 151	800 436
729	De Operações Extrapatrimoniais	688	2 805	829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	117 016 840	105 550 344	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	132 354 825	121 587 544
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	632 860	2 165 075	839	Em Operações Extrapatrimoniais	800 130	2 345 776
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Incrementos Patrimoniais	64 050	57 074	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1 362	1 403
7412+7422	Impostos Indirectos	140 314	123 078				
7418+7428	Outros impostos				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>136 521 400</u>	<u>126 107 677</u>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	18 797	21 857				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>121 399 377</u>	<u>111 015 929</u>				
79	Outros Custos e Perdas das SIM		200	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>		<u>200</u>		<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	13 529	208	883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores	58	1 906
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>	<u>13 529</u>	<u>208</u>		<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>58</u>	<u>1 906</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	<u>15 108 551</u>	<u>15 093 247</u>	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	<i>TOTAL</i>	<u>136 521 458</u>	<u>126 109 583</u>		<i>TOTAL</i>	<u>136 521 458</u>	<u>126 109 583</u>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	18 677 516	18 165 908	F - E	Resultados Eventuais	(13 471)	1 698
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	166 582	177 896	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	15 312 916	15 273 599
B-A	Resultados Correntes	15 122 023	15 091 749	B+D+F-A-C-			
				E+7411/8+7421/8	Resultados Líquidos do Período	15 108 551	15 093 247

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA – BPI REFORMA VALORIZAÇÃO PPR/OICVM REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(valores em Euro)

Data: 31.12.2024

Discriminação dos Fluxos	31.12.2024	31.12.2023
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	40 701 618	13 775 481
Subscrições de unidades de participação	40 701 618	13 775 481
Pagamentos:	(21 501 656)	(20 157 070)
Resgates de unidades de participação	(21 501 656)	(20 157 070)
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	19 199 962	(6 381 589)
Operações da carteira e títulos e outros activos		
Recebimentos:	98 378 786	95 777 139
Venda de títulos e outros activos da carteira	60 551 324	87 593 689
Reembolso de títulos e outros activos da carteira	7 590 398	3 340 802
Resgates de unidades de participação noutros OIC	27 007 355	2 713 353
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	934 082	717 659
Juros e proveitos similares recebidos	2 168 090	1 307 444
Outros recebimentos relacionados com a carteira	127 537	104 191
Pagamentos:	(114 795 965)	(88 307 292)
Compra de títulos e outros activos da carteira	(85 616 754)	(88 081 814)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC	(28 575 065)	-
Juros e custos similares pagos	(601 111)	(213 814)
Comissões de Bolsa suportadas	-	(5 021)
Comissões de corretagem	(1 764)	(5 915)
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(1 270)	(728)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	(16 417 179)	7 469 847
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	25 853 032	72 004 266
Operações cambiais	10 706 049	33 288 275
Operações sobre cotações	440 766	1 265 221
Margem inicial em contratos de futuros e opções	14 698 710	37 450 212
Outras comissões	507	-
Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	7 000	558
Pagamentos:	(25 505 775)	(71 991 044)
Operações cambiais	(10 789 140)	(33 355 632)
Operações sobre cotações	(221 823)	(985 305)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(14 487 655)	(37 647 814)
Comissões em contratos de opções	(157)	-
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas	(7 000)	(2 294)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	347 257	13 222
Operações de gestão corrente		
Recebimentos:	10 665	33 306
Juros de depósitos bancários	10 665	33 306
Pagamentos:	(3 616 534)	(3 229 729)
Comissão de gestão	(3 281 438)	(2 917 050)
Comissão de depósito	(154 623)	(137 453)
Juros devedores de depósitos bancários	(784)	(178)
Impostos e taxas	(165 746)	(153 104)
Outros pagamentos correntes	(13 942)	(21 943)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(3 605 869)	(3 196 423)
Saldo dos Fluxos de caixa do período	(475 829)	(2 094 943)
Efeitos das diferenças de câmbio	(2 011)	(96 630)
Disponibilidades no início de período	2 247 127	4 438 700
Disponibilidades no fim do período	1 769 287	2 247 127

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI Reforma Valorização PPR Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 28 de abril de 2005, tendo iniciado a sua atividade em 22 de junho de 2005.

É um Organismo de Investimento Alternativo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade a realização de Planos de Poupança Reforma. Para o efeito, o seu património será predominantemente investido em ações, ações preferenciais sem voto, obrigações com direito de subscrição de ações, obrigações convertíveis em ações, warrants ou qualquer outro tipo de valor que seja convertível ou tenha a remuneração indexada a ações, emitidas por empresas que no entender da Sociedade Gestora possam vir a beneficiar de reestruturações operacionais e financeiras ou ofereçam potencial de valorização face às perspetivas de valorização do sector onde se inserem.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2024
Valor base	102 108 657	25 048 990	(13 205 506)				113 952 139
Diferença p/Valor Base	39 555 000	16 215 152	(8 416 718)				47 353 436
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	2 679 859				15 093 247		17 773 106
Resultados do período	15 093 247				(15 093 247)	15 108 551	15 108 551
Total	159 436 763	41 264 142	(21 622 224)	-	-	15 108 551	194 187 233
Nº de Unidades participação	20 421 732	5 009 798	(2 641 101)				22 790 429
Valor Unidade participação	7.8072	8.2366	8.1868				8.5206

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	8.5206	194 187 233	22 790 429
	30-09-24	8.3301	183 070 153	21 976 916
	30-06-24	8.2119	174 891 959	21 297 353
	31-03-24	8.1504	169 064 541	20 743 097
Ano 2023	31-12-23	7.8072	159 436 763	20 421 732
	30-09-23	7.3583	149 466 549	20 312 537
	30-06-23	7.4163	154 196 952	20 791 553
	31-03-23	7.2556	153 620 762	21 172 805
Ano 2022	31-12-22	7.0759	150 799 393	21 311 730
	30-09-22	7.0133	148 804 627	21 217 430
	30-06-22	7.2019	151 877 839	21 088 494
	31-03-22	7.9748	157 643 292	19 767 579

De acordo com o regulamento de gestão do OIC, os participantes, no âmbito das condições gerais, podem exigir o reembolso das unidades de participação nas seguintes situações:

- Reforma por velhice, desde que sejam decorridos cinco anos após o início da subscrição;
- Desemprego de longa duração;
- Incapacidade permanente para o trabalho, qualquer que seja a sua causa;
- Doença grave;
- A partir dos 60 anos de idade, desde que a subscrição se tenha iniciado há pelo menos cinco anos;
- Transferência do valor capitalizado, a pedido do participante, para outro fundo do mesmo tipo;
- e
- Utilização para pagamento de prestações de crédito à aquisição de habitação própria e permanente.

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	1
Ups < 0.5%	19 753
TOTAL	19 754

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	(Valores em Euro)					
	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Ações	9 258 514	-	5 041 994	-	14 300 508	-
Contratos de Futuros	5 635 119	-	9 990 837	-	15 625 956	-
Dívida Pública	12 671 791	-	7 105 744	-	19 777 535	-
Exchanged Traded Fund	7 761 019	-	16 661 367	-	24 422 387	-
Obrigações Diversas	55 385 599	-	30 939 281	-	86 324 880	-
Outros ativos	5 538 933	-	4 901 069	-	10 440 002	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	28 575 065	-	27 007 355	-	55 582 420	-
Total	124 826 040	-	101 647 647	-	226 473 687	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	(valores em Euro)					
	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Títulos dívida Pública						
REGIAO AUTONOMA ACORES 1.85% 21/08/25	105 140	-	(6 174)	98 967	678	99 645
	105 140	-	(6 174)	98 967	678	99 645
-Obrigações diversas						
BANCO BPI SA 3.625% 04/07/25	298 650	10 350	-	309 000	5 363	314 363
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	99 879	-	(1 709)	98 171	993	99 163
BANCO COM. PORTUGUES 3.871% 27/03/30	886 940	13 996	-	900 936	26 630	927 566
BANCO COM. PORTUGUES 5.625% 02/10/26	204 830	-	(1 126)	203 704	2 774	206 478
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4% 17/05/32	589 400	15 226	-	604 626	14 992	619 618
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 3.125% 21/10/29	298 980	560	-	299 540	1 824	301 363
BANCO COMERCIO PORT 4,5% A:07/12/27	747 557	15 891	-	763 448	3 170	766 618
BANCO COMERCIO PORT 8.75% A:05/03/33	832 202	68 455	-	900 656	57 726	958 382
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	419 750	9 888	-	429 638	3 844	433 482
CELULOSE BEIRA IND 14/07/2027	402 500	-	(6 960)	395 540	11 666	407 206
CREDITO AGRICOLA MUT. 2.5% 05/11/26	1 132 176	59 424	-	1 191 600	4 603	1 196 203
CREDITO AGRICOLA MUT. 8.375% 04/07/27	1 677 563	44 213	-	1 721 776	66 082	1 787 858
ENERGIAS DE PORTUGAL 4.625 % 16/09/54	298 023	7 790	-	305 813	4 029	309 842
ENERGIAS DE PORTUGAL 4.75 % 29/05/54	300 300	6 945	-	307 245	8 433	315 678
ENERGIAS PORTUGAL 5.943 % 23/04/83	521 825	4 870	-	526 695	20 516	547 211
FLOENE ENERGIAS SA 4.875% 03/07/28	922 397	20 650	-	943 047	21 757	964 804
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	952 515	36 850	-	989 365	19 180	1 008 545
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	148 755	-	(4 530)	144 225	850	145 075
	10 734 241	315 107	(14 325)	11 035 024	274 432	11 309 455
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BUNDESREPUB DEUTSCH. 4.75% 04/07/2034	2 215 026	-	(46 530)	2 168 496	42 164	2 210 660
UNITED MEXICAN ST 3.625% 09/04/29	21 975	-	(3 908)	18 068	474	18 542
	2 237 001	-	(50 438)	2 186 564	42 639	2 229 202
-Out. Fundos Públicos Equiparados						
EUROPEAN UNION 2.75% 04/02/33	2 179 147	43 628	-	2 222 775	55 212	2 277 987
UNITED MEXICAN STATES 4.4899% 25/05/32	1 212 690	5 154	-	1 217 844	32 475	1 250 319
	3 391 837	48 782	-	3 440 619	87 687	3 528 306

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
ABERTIS FINANCE BV 4.870 % PERP.	199 998	5 127	-	205 125	878	206 003
ACCOR SA 3.875 % 11/03/31	99 495	2 740	-	102 235	3 132	105 367
ACEF HOLDING SCA 1.25% 26/04/2030	199 202	-	(21 202)	178 000	1 705	179 705
ADIF ALTA VELOCIDAD 3.90% 30/04/33	1 022 126	22 564	-	1 044 690	26 178	1 070 868
AEROPORTI DI ROMA SPA 4.875% 10/07/33	913 781	69 613	-	983 394	20 916	1 004 310
AIB GROUP PLC 2.875% 30/05/31	199 904	-	(1 510)	198 394	3 387	201 781
AIR FRANCE KLM 4.625% 23/05/29	400 558	11 596	-	412 154	11 252	423 406
ALLIANZ 2.635% PERP	606 439	-	(84 367)	522 072	10 572	532 644
ALTAREA 5.50% 02/10/31	102 400	401	-	102 801	1 356	104 157
AMERICAN TOWER CORP 4.125% 16/05/2027	502 500	10 670	-	513 170	12 940	526 110
APPLE INC 1.625% 11/10/26	57 747	-	(3 606)	54 141	125	54 266
ARVAL SERVICE LEASE 4% 22/09/26	499 005	8 070	-	507 075	5 479	512 554
ASR NEDERLAND NV 6.625% PERP	401 200	19 160	-	420 360	291	420 651
AUSTRALIA NZ BK 0.669% 05/05/31	400 000	-	(13 448)	386 552	1 760	388 312
AUTOSTRAD PER ITALIA 4.75% 24/01/31	511 500	18 020	-	529 520	22 193	551 713
AYVENS SA 3.875% 16/07/29	301 806	5 454	-	307 260	5 351	312 611
AYVENS SA 4.875% 06/10/28	299 766	16 647	-	316 413	3 446	319 859
BANCO BPM 4.875% 17/01/30	299 580	17 012	-	316 592	13 946	330 537
BANCO DE CREDITO SOCIAL 5.25% 27/11/31	765 650	48 262	-	813 912	3 912	817 824
BANCO DE CREDITO SOCIAL 7.5% 14/09/29	512 765	59 568	-	572 333	11 096	583 428
BANCO DE CREDITO SOCIAL 8% 22/09/26	609 196	11 927	-	621 123	13 151	634 274
BANCO DE SABADELL 4.25% 13/09/30	699 507	27 475	-	726 982	8 884	735 866
BANCO DE SABADELL 5.25% 07/02/29	310 110	7 658	-	317 768	14 115	331 882
BANCO SANTANDER SA 4.875% 18/10/31	198 758	17 642	-	216 400	1 977	218 377
BANCO SANTANDER SA 5 % 22/04/34	699 655	33 088	-	732 743	24 260	757 003
BANK MILLENNIUM SA 5.308 % 25/09/29	505 785	4 823	-	510 608	7 053	517 661
BANK MILLENNIUM SA 9.875% 18/09/27	300 340	28 154	-	328 494	8 441	336 935
BANK POLSKA KASA SA 4% 24/09/30	348 643	2 240	-	350 882	3 759	354 641
BANKINTER SA 1.25% 23/12/32	289 065	-	(5 573)	283 493	82	283 575
BANKINTER SA 4.375% 03/05/30	203 132	7 422	-	210 554	5 801	216 355
BANKINTER SA 4.875% 13/09/31	618 995	28 897	-	647 892	8 735	656 627
BANKINTER SA 5 % 25/06/34	399 055	15 005	-	414 060	10 356	424 416
BANQUE FED CRED MUTUEL 4.75% 10/11/2031	298 692	21 330	-	320 022	1 991	322 013
BARCLAYS PLC 3.941 % 31/01/2036	299 907	1 308	-	301 215	1 841	303 056
BARCLAYS PLC 4.973% 31/05/2036	609 318	17 268	-	626 586	17 494	644 080
BAT INT FINANCE 4.125% 12/04/32	805 439	16 237	-	821 676	23 778	845 454
BAT NETHERLANDS FINANCE 5.375% 16/02/31	469 082	25 172	-	494 253	21 081	515 334
BLACKSTONE PP HOLD 1.75% 12/03/29	262 158	16 961	-	279 119	4 229	283 347
BNP PARIBAS 1.125% 15/01/32	274 166	11 305	-	285 471	3 237	288 708
BNP PARIBAS 4.75% 13/11/32	612 891	27 981	-	640 872	3 748	644 620
BN.SMURFIT KAPPA 3,807% 27/11/2036	150 000	2 879	-	152 879	532	153 410
BPER BANCA 4% 22/05/31	398 734	13 392	-	412 126	9 775	421 901
CAIXABANK SA 3.625% PERP	201 050	-	(16 300)	184 750	342	185 092
CAIXABANK SA 6.125 % 30/05/34	956 843	22 856	-	979 700	32 471	1 012 170
CAIXABANK SA 6.25 % 23/02/33	538 500	-	(2 223)	536 278	26 639	562 917
CARREFOUR 3.625% 17/10/32	199 218	759	-	199 977	2 085	202 062
CARREFOUR 4.375% 14/11/31	199 022	12 044	-	211 066	1 127	212 193
CASSA DEPOSITI E PRESTI 3,875% 12/07/31	496 220	15 120	-	511 340	9 130	520 470
CASTELLUM 4.125% 10/12/2030	299 458	3 232	-	302 690	712	303 401
CELANESE 0.625% 10/09/2028	257 774	7 243	-	265 017	575	265 592
CELLNEX FINANCE 2% 15/02/33	339 200	17 570	-	356 770	6 995	363 765
CNP ASSURANCE SACA 5.25 % 18/07/53	428 298	-	(408)	427 890	9 551	437 441
COMMERZBANK AG 4.625 % 17/01/2031	201 580	8 653	-	210 233	8 820	219 053
COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33	396 618	9 758	-	406 376	10 036	416 412

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
CREDIT AGRICOLE 3,5 % 26/09/2034	99 304	-	(758)	98 546	921	99 467
CREDIT AGRICOLE 4.25% 11/07/2029	397 732	16 234	-	413 966	8 058	422 024
CTP NV 3.875 % 21/11/32	148 838	-	(479)	148 359	637	148 996
CTP NV 4.75% 05/02/30	706 087	25 613	-	731 700	29 980	761 679
DE VOLKSBANK NV 4.125 % 27/11/35	503 098	-	(2 516)	500 583	1 921	502 504
DIGITAL DUTCH 3.875% 13/09/2033	561 800	-	(5 609)	556 190	6 365	562 555
EL CORTE INGLES 4.25% 26/06/31	506 469	14 896	-	521 365	10 945	532 310
ELECTRICITE DE FRANCE 4.125 % 17/06/31	299 517	13 025	-	312 542	6 679	319 221
ELECTRICITE DE FRANCE 4.75% 12/10/34	303 832	21 532	-	325 364	3 123	328 487
ELECTRICITE DE FRANCE SA 5.625% PERP.	405 960	8 060	-	414 020	6 473	420 493
ELECTRICITE FRANCE PERP 5% VAR	408 164	-	(3 950)	404 214	18 798	423 012
ENBW ENERGIE 5.25% 23/01/84	303 600	12 713	-	316 313	14 760	331 073
ENEL SPA 2.25% PERPETUAL	194 986	-	(700)	194 286	3 649	197 935
ENGIE SA 4.75% 14/06/49 PERP	500 000	18 915	-	518 915	13 014	531 929
ENI SPA 2% PERP.	289 813	-	(943)	288 870	3 847	292 717
ENI SPA 2.625% PERP.	248 075	-	(263)	247 813	6 329	254 142
ENI SPA 3.875 % 15/01/34	199 247	5 890	-	205 137	7 432	212 569
EQUINIX INC 3.65% 03/09/2033	399 096	3 320	-	402 416	4 760	407 176
EUROBANK SA 4% 24/09/30	249 782	5 664	-	255 445	2 685	258 130
EUROFINS SCIENTIFIC SE 4.75% 06/09/2030	418 240	2 504	-	420 744	6 038	426 782
EUROGRID GMBH 3.732% 18/10/35	200 000	2 283	-	202 283	1 513	203 796
FERROVIAL 4.375% 13/09/2030	298 761	17 894	-	316 655	3 920	320 574
FORD MOTOR CREDIT CO 4.445 % 14/02/30	402 093	9 060	-	411 152	15 594	426 746
FORTIVE CORP 3.70% 15/08/29	400 066	9 894	-	409 960	5 596	415 556
FRESENIUS SE & CO KGAA 5.125% 05/10/30	209 199	10 257	-	219 456	2 443	221 899
GETLINK SE 3.5% 30/10/25	506 850	-	(7 475)	499 375	-	499 375
HEATHROW FUNDING LTD 4.50% 11/07/33	623 118	15 747	-	638 865	12 797	651 662
HEIDELBERG MAT.FIN 4.875% 21/11/33	221 942	-	(2 660)	219 282	1 068	220 350
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	301 508	7 117	-	308 625	2 725	311 350
IBERCAJA BANCO 2.75% 23/07/30	96 179	3 112	-	99 291	1 213	100 504
IBERCAJA BANCO SA 5.625% 07/06/27	498 615	20 473	-	519 088	15 950	535 038
IHG FINANCE LLC 3.625 % 27/09/31	149 826	1 139	-	150 965	1 415	152 380
IMPERIAL BRANDS FIN 5.25% 15/02/31	210 140	7 319	-	217 459	9 180	226 639
INTESA SANPAOLO SPA 6.184% 20/02/34	422 904	11 674	-	434 578	21 289	455 867
INTESA SPA 3.85% 16/09/2032	159 758	2 420	-	162 178	1 789	163 967
INTL CONSOLIDATED 3.75% 25/03/29	198 600	4 923	-	203 523	5 774	209 297
IREN SPA 3.625% 23/09/33	148 950	2 000	-	150 950	1 475	152 424
JEFFERIES FIN G.4 % 16/04/29	498 865	17 233	-	516 098	14 192	530 289
JOHNSON & JOHNSON 3.55% 01/06/44	249 123	7 376	-	256 499	5 179	261 678
JPMORGAN CHASE CO 4.457% 13/11/31	552 594	23 829	-	576 423	3 165	579 588
KERING 3.625 % 21/11/34	603 369	-	(6 825)	596 544	2 384	598 928
KINGSPAN SEC 3.50% 31/10/31	149 360	1 083	-	150 443	877	151 320
LA BANQUE POSTALE 0.75% 02/08/32	397 560	-	(24 290)	373 270	1 241	374 511
LA BANQUE POSTALE 5.50 % 05/03/2034	317 142	-	(1 254)	315 888	13 607	329 495
LINDE PLC 3.75% 04/06/44	394 708	12 740	-	407 448	8 630	416 078
LLOYDS BANKING 3.50% 06/11/2030	299 181	4 520	-	303 701	4 217	307 918
LOGICOR FINANCING SARL 4.25% 18/07/29	403 961	8 253	-	412 214	7 732	419 946
LOGICOR FINANCING SARL 4.625% 25/07/28	300 223	11 098	-	311 321	6 044	317 365
MACQUARIE BANK 3.202% 17/09/2029	220 000	2 050	-	222 050	2 026	224 077
MACQUARIE GROUP 4.7471% 23/01/30	304 874	16 614	-	321 488	13 346	334 834
MTU AERO ENGINES 3.875% 18/09/31	403 137	9 703	-	412 840	4 416	417 256
NATIONAL GRID INC 4.668% 12/09/33	272 525	-	(3 069)	269 456	3 517	272 973
NATURGY FINANCE BV 3.625 % 02/10/34	297 053	1 455	-	298 508	2 682	301 189
NATWEST GROUP PLC 3.575 % 12/09/32	500 000	4 653	-	504 653	5 387	510 039

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
NESTE OYJ 3.875% 21/05/31	197 990	5 627	-	203 617	4 756	208 373
OPTICS BIDCO 7,75% 24/01/33	312 048	-	(2 673)	309 375	9 714	319 089
ORANO SA 4 % 12/03/2031	198 970	5 882	-	204 852	6 444	211 296
P3 GROUP SARL 4% 19/04/32	399 828	2 666	-	402 494	4 515	407 009
PHILIP MORRIS INTL 1.45% 01/08/2039	467 236	-	(42 133)	425 103	3 623	428 726
PKO BANK POLSKI 3.875 12/09/2027	449 748	2 525	-	452 273	5 255	457 528
PROLOGIS INTL FUND II 3.70 % 07/10/34	237 662	1 816	-	239 478	2 068	241 546
PROLOGIS INTL FUND II 4.375 % 01/07/36	325 173	16 795	-	341 968	7 129	349 097
RCI BANQUE SA 3.375 % 26/07/29	199 084	-	(354)	198 730	647	199 377
RCI BANQUE SA 3.875% 30/09/30	248 715	2 519	-	251 234	2 442	253 676
REPSOL INT FIN 4,247% PERP	303 225	1 838	-	305 063	698	305 761
REPSOL INT.FINANCE 2.50% PERP	300 000	-	(6 627)	293 373	5 836	299 209
SAGAX AB 4.375% 29/05/30	400 506	15 454	-	415 960	10 356	426 316
SANDOZ FINANCE BV 4.50% 17/11/33	203 546	11 325	-	214 871	1 085	215 956
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08/10/31	299 797	856	-	300 653	2 565	303 217
SOFTBANK 5.75 % 08/07/32	1 441 749	35 419	-	1 477 168	38 461	1 515 629
STELLANTIS NV 3.375% 19/11/28	398 978	1 092	-	400 070	1 553	401 623
TDC NET AS 6.5% 01/06/31	650 871	18 501	-	669 372	22 759	692 131
TELEFONAKTIEBOLAGET LM E 5.375% 29/05/28	304 437	16 344	-	320 781	9 542	330 323
TOTAL SE 1.625% PERP.	331 377	-	(2 069)	329 308	5 299	334 607
UBS GROUP AG 7.75 % 01/03/29	683 811	-	(78)	683 733	38 856	722 589
UNICAJA BANCO SA 3.125% 19/07/32	199 428	-	(2 248)	197 180	2 825	200 005
UNICAJA BANCO SA 3.50% 12/09/29	299 460	2 763	-	302 223	3 164	305 387
UNICAJA BANCO SA 5.125% 21/02/29	307 200	9 377	-	316 577	13 191	329 767
UNICAJA BANCO SA 5.50% 22/06/34	199 344	10 146	-	209 490	5 786	215 276
UNICAJA BANCO SA 6.5% 11/09/28	300 253	22 762	-	323 015	5 930	328 945
UNICREDIT SPA 4.30% 23/01/31	698 257	31 420	-	729 677	28 208	757 885
UNICREDIT SPA 4.60% 14/02/30	249 718	14 138	-	263 855	10 086	273 941
UNICREDIT SPA 5.375 % 16/04/34	425 832	-	(2 154)	423 678	20 602	444 280
UNIONE DI BANCHE ITALIAN 1.625% 21/04/25	199 538	-	(332)	199 206	2 262	201 468
VESTAS WIND SYST.4.125% 15/06/31	507 318	7 700	-	515 018	11 245	526 262
VODAFONE GROUP 2.625% 27/08/80	198 230	-	(375)	197 855	1 812	199 667
VODAFONE INT.F.3.375% 01/08/33	198 810	2 591	-	201 401	2 811	204 212
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.25 % 19/05/27	499 257	863	-	500 120	1 870	501 990
VOLKSWAGEN FIN SERV 3.875 % 09/11/31	399 016	1 162	-	400 178	1 784	401 962
VOLVO CAR AB 4.75 % 08/05/2030	500 690	16 390	-	517 080	15 421	532 501
ZF FINANCE GMBH 2% 06/05/27	370 400	6 128	-	376 528	5 238	381 766
	54 435 152	1 408 671	(268 468)	55 575 355	1 137 356	56 712 711
<i>-Ações</i>						
ASML HOLDING NV	473 113	89 529	-	562 642	-	562 642
ATLAS COPCP AB-A SHS	678 275	165 002	-	843 277	-	843 277
EVOLUTION GAMING GROUP	468 640	-	(121 983)	346 657	-	346 657
HERMES INTERNACIONAL	644 532	170 491	-	815 022	-	815 022
INDITEX SA	525 949	333 220	-	859 169	-	859 169
L-OREAL SA	571 646	-	(18 191)	553 455	-	553 455
LOUIS VUITTON (LVMH)	575 125	20 974	-	596 099	-	596 099
NOVO NORDISK A/S- B	515 142	133 765	-	648 908	-	648 908
	4 452 423	912 981	(140 174)	5 225 230	-	5 225 230
<i>-U.P. FIM Fechados</i>						
ISHARES CORE EURO CORP BOND	8 035 628	240 735	-	8 276 363	-	8 276 363
ISHARES CORE MSCI WORLD	13 576 300	4 983 658	-	18 559 958	-	18 559 958
ISHARES EUR AGGREGATE BOND ESG ETF	11 394 250	-	(87 090)	11 307 160	-	11 307 160
ISHARES EURO CORP BOND ESG UCITS ETF	699 986	-	(5 434)	694 552	-	694 552
	33 706 164	5 224 393	(92 524)	38 838 033	-	38 838 033

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
GATWICK AIRPORT FINANCE 4.375% 07/04/26	489 668	-	(14 511)	475 157	4 866	480 023
M&G PLC 6.34% 19/12/63	750 451	-	(193 119)	557 332	1 260	558 593
	1 240 119	-	(207 630)	1 032 489	6 126	1 038 615
-Ações						
ACCENTURE PLC - A	628 350	179 254	-	807 603	-	807 603
ADOBE SYSTEMS INC	576 644	-	(59 584)	517 060	-	517 060
ALPHABET INC-CL C	622 087	437 257	-	1 059 344	-	1 059 344
AMPHENOL CORPORATION-A	589 014	523 630	-	1 112 644	-	1 112 644
APPLE INC	787 687	419 940	-	1 207 627	-	1 207 627
APPLIED MATERIALS INC	715 070	-	(159 038)	556 032	-	556 032
ARISTA NETWORKS INC	703 078	478 292	-	1 181 370	-	1 181 370
AUTOMATIC DATA PROCESSING	659 034	197 263	-	856 297	-	856 297
BERKSHIRE HATHAWAY INC-CI B	34 095	9 536	-	43 631	-	43 631
BOOKING HOLDINGS INC	533 179	485 469	-	1 018 648	-	1 018 648
CADENCE DESIGN INC	607 951	391 558	-	999 509	-	999 509
COLGATE-PALMOLIVE CO	437 624	95 900	-	533 524	-	533 524
COPART INC	828 582	313 860	-	1 142 442	-	1 142 442
COSTCO WHOLESALE CORP	640 661	399 172	-	1 039 833	-	1 039 833
DECKERS OUTDOOR CORP	764 492	301 882	-	1 066 374	-	1 066 374
EDWARDS LIFESCIENCES CORP	513 879	5 877	-	519 756	-	519 756
FACEBOOK INC-A	393 659	462 429	-	856 088	-	856 088
FASTENAL COMPANY	700 316	258 830	-	959 146	-	959 146
FORTINET INC	798 833	135 417	-	934 251	-	934 251
HERSHEY CO	651 874	-	(68 465)	583 409	-	583 409
HOME DEPOT (USD)	582 188	214 589	-	796 776	-	796 776
HOYA CORP	484 359	213 043	-	697 401	-	697 401
IDEXX LABORATORIES INC	608 868	-	(76 796)	532 072	-	532 072
INFOSYS LTD- ADR	494 420	106 802	-	601 223	-	601 223
INTUIT INC	547 474	243 823	-	791 297	-	791 297
JOHNSON&JOHNSON	780 669	-	(47 616)	733 053	-	733 053
KLA CORPORATION	438 349	242 780	-	681 129	-	681 129
LILLY (ELI) & CO. (USD)	578 287	402 597	-	980 884	-	980 884
MASTERCARD INC.	668 043	325 897	-	993 940	-	993 940
METTLER TOLEDO INT.	524 792	68 850	-	593 642	-	593 642
MICROSOFT CORP	667 376	289 306	-	956 682	-	956 682
MOODYS CORPORATION	658 331	376 440	-	1 034 771	-	1 034 771
MSCI INC	547 820	170 067	-	717 887	-	717 887
NESTLE SA	470 396	-	(97 826)	372 570	-	372 570
NVIDIA CORP	755 260	105 365	-	860 625	-	860 625
OTIS WORLDWIDE CORP	539 300	49 752	-	589 053	-	589 053
PAYCHEX INC	701 051	104 178	-	805 229	-	805 229
PEPSICO INC	548 262	-	(32 906)	515 356	-	515 356
PROCTER & GAMBLE CO	538 405	133 550	-	671 956	-	671 956
ROCHE HOLDING AG-BR	776 910	40 755	-	817 665	-	817 665
UNITEDHEALTH GROUP INC	684 087	-	(19 442)	664 644	-	664 644
VISA INC CLASS A	551 382	262 978	-	814 360	-	814 360
VOYAGER DIGITAL	62 209	-	(62 169)	40	-	40
ZOETIS INC	622 782	42 175	-	664 956	-	664 956
	26 017 127	8 488 513	(623 843)	33 881 797	-	33 881 797
2. OUTROS VALORES						
<i>Val. Mobiliários estrangeiros não cotados</i>						
-Ações						
GREAT BASIN GOLD LTD	132 994	-	(132 994)	0	-	0
LA SEDA DE BARCELONA SA	7 856	-	(7 856)	-	-	-
	140 850	-	(140 850)	0	-	0

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>-OIC domiciliados em Portugal</i>						
BPI IMPACTO CLIMA AÇÕES CLASSE M	1 100 000	397 142	-	1 497 142	-	1 497 142
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M	858 000	36 846	-	894 846	-	894 846
	1 958 000	433 989	-	2 391 989	-	2 391 989
<i>-OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
BNP PARIBAS INTICASH EUR- I	6 569 879	98 793	-	6 668 673	-	6 668 673
BPI AFRICA LUX- M EUR	980 831	-	(73 402)	907 429	-	907 429
BPI ALT IBERIAN EQ. LONG SHORT FUND (M)	790 286	4 581	-	794 867	-	794 867
BPI GLOBAL INVESTMENT LUX EUR	698 670	54 040	-	752 710	-	752 710
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	3 554 305	555 574	-	4 109 879	-	4 109 879
BPI IBERIA LUX CLASSE M	5 482 246	317 288	-	5 799 534	-	5 799 534
BPI OPPORTUNITIES LUX M	8 162 511	618 853	-	8 781 364	-	8 781 364
BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND	2 261 773	-	(84 981)	2 176 793	-	2 176 793
LUMYNA MW UCITS SICAV	799 341	319 672	-	1 119 014	-	1 119 014
MORGAN ST- GLOBAL BRANDS-Z	2 287 179	638 418	-	2 925 597	-	2 925 597
WELLINGTON FUNDS-GLOBAL EQUITY GROTWHS	2 267 398	738 993	-	3 006 391	-	3 006 391
	33 854 421	3 346 212	(158 382)	37 042 250	-	37 042 250
TOTAL	172 272 475	20 178 646	(1 702 806)	190 748 315	1 548 918	192 297 233

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, foi o seguinte:

Descrição	(valores em Euro)			
	31.12.2023	Aumentos	Reduções	31.12.2024
Depósitos à ordem	2 247 127	164 942 089	165 419 929	1 769 287
TOTAL	2 247 127	164 942 089	165 419 929	1 769 287

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição. Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e

iii) As ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC.

iv) As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

v) Os dividendos são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica "Rendimento de títulos", da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério do custo médio.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável aos exercícios anteriores e a parte atribuível ao exercício.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da Sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão apresenta uma componente fixa calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,910% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. O custo da componente fixa e variável, se aplicável, é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

j) Impostos

Os rendimentos obtidos por fundos de poupança Reforma, de acordo com o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), desde que constituídos e operem nos termos da legislação nacional.

No que respeita ao Imposto do Selo, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros e Comissões decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Acções	-	59 860 133	59 860 133	-	-	-
Obrigações	547 033	12 913 840	13 460 873	-	-	-
Unidades de participação	250 906	43 409 479	43 660 386	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	35 447	35 447	-	-	-
Depósitos	-	-	-	784	-	784
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	83 160	83 160	-	-	-
Futuros	-	339 968	339 968	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	209 733	209 733	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	3 026 046	313 602	3 339 647
de Depósito	-	-	-	142 589	14 777	157 366
Taxa de Supervisão	-	-	-	25 367	-	25 367
Taxa de Operações de bolsa	-	-	-	852	-	852
Taxa de Corretagem	-	-	-	1 764	-	1 764
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	688	-	688
Outras	-	-	-	47	-	47
TOTAL	797 940	116 851 760	117 649 700	3 198 137	328 379	3 526 516

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Acções	-	65 025 868	65 025 868	-	-	443 298	443 298
Obrigações	1 772 559	13 383 181	15 155 740	2 348 996	-	-	2 348 996
Unidades de participação	9 004 594	43 097 095	52 101 689	-	-	549 853	549 853
Outros Instrumentos de Dívida	-	71 528	71 528	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	10 665	-	-	10 665
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros	-	268 505	268 505	-	-	-	-
Spots	-	90 140	90 140	-	-	-	-
Cotações							
Futuros	-	441 485	441 485	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Operações de Reporte	-	-	-	271	-	-	271
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	12 000	-	-	12 000
TOTAL	10 777 153	122 377 802	133 154 955	2 371 932	-	993 151	3 365 083

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2024	31.12.2023
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	99	346
Imposto do selo - Comissão Gestão	133 586	116 985
Imposto do selo - Comissão Deposito	6 295	5 512
Imposto do selo - Comissão Research	334	234
	140 314	123 078
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	64 050	57 074
	64 050	57 074
TOTAL	204 364	180 152

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2024, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CHF	1 121 200	-	-	-	-	-	1 121 200
AUD	953	-	-	-	-	-	953
HKD	489	-	-	-	-	-	489
JPY	113 720 701	-	-	-	-	-	113 720 701
GBP	882 697	(830 900)	-	-	-	(830 900)	51 797
DKK	4 840 149	-	-	-	-	-	4 840 149
USD	39 404 623	-	-	-	-	-	39 404 623
CAD	940	-	-	-	-	-	940
SEK	13 635 833	-	-	-	-	-	13 635 833
NOK	5 300	-	-	-	-	-	5 300
Contravalor Euro	42 723 036	(1 002 050)	-	-	-	(1 002 050)	41 720 986

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	800 487	-	-	-	-	800 487
de 1 a 3 anos	4 866 146	-	-	-	-	4 866 146
de 3 a 5 anos	8 967 441	-	-	-	-	8 967 441
de 5 a 7 anos	14 517 503	-	-	-	-	14 517 503
mais de 7 anos	31 479 312	-	-	-	-	31 479 312

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	39 107 027	233 520	-	39 340 547
Unidades de participação	78 272 272	-	-	78 272 272

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2024:

	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	5 448 219	3.11%	6 830 393	3.52%
Carteira sem Derivados	5 450 739	3.12%	6 844 606	3.52%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	3 473 233	1.99%
Comissão de Depósito	163 660	0.09%
Taxa de Supervisão	25 367	0.01%
Custos de Auditoria	5 043	0.00%
Custos Research	8 355	0.00%
Outros custos correntes	372 624	0.21%
Total	4 048 283	
Taxa de Encargos correntes		2.32%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Anexo

Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 8.ºs 1, 2 e 2-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852

Nome do Produto: BPI Reforma Valorização PPR/OICVM - Fundo De Investimento Aberto De Poupança Reforma

Identificador da entidade jurídica: 213800ZC3LFSU3APDA73

Características ambientais e/ou sociais

Por «investimento sustentável», entende-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e que as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?	
●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental : ___% <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE 	<input checked="" type="checkbox"/> Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, embora não tivesse como objetivo a realização de um investimento sustentável, dedicou uma percentagem mínima de 5% a investimentos sustentáveis <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE <input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social
<input type="checkbox"/> Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social : ___%	<input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas não realizou qualquer investimento sustentável



Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

Durante o período de referência, a Sociedade Gestora tomou decisões de investimento para a gestão do OIC destinadas a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019.

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, quer pela sua natureza ou classificação, quer pela avaliação de desempenho ESG favorável que a Sociedade Gestora tenha feito dos mesmos.

A avaliação favorável resultou, entre outros fatores, do bom desempenho e/ou da evolução favorável em aspetos ambientais, sociais e de bom governo, com base quer na informação não financeira prestada pelas entidades em que o OIC investe, ou recolhida pela Sociedade Gestora, quer em fontes públicas, quer ainda através de diferentes fornecedores especializados nestas matérias. Esta avaliação incorporou não só a exposição das entidades aos riscos de sustentabilidade, como também a gestão que as entidades tenham feito dos mesmos, em termos absolutos e relativos.

Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Decorrente da estratégia seguida na gestão do OIC em 2024, tendo em vista a obtenção de um nível de retorno positivo, ajustado pelo risco, constata-se que as melhorias nos indicadores de sustentabilidade do OIC que ocorreram, resultaram por um lado da dinâmica de melhoria dos indicadores por parte dos emitentes, fruto da consciencialização da importância das suas práticas e do seu impacto nos indicadores de sustentabilidade, e por outro dos efeitos da estratégia de sustentabilidade na seleção de emitentes, como também do envolvimento estabelecido com os mesmos.

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	Percentagem	Cobertura
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	88,19%	99,63%
Investimentos Sustentáveis	21,76%	100,00%
Obrigações ESG	16,09%	100,00%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	42,33%	93,32%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	13,90%	100,00%
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	1,23%	100,00%
Fundos com Desempenho ESG Favorável	39,73%	98,57%
Incumprimentos Global Compact	-	99,39%
Armas controversas	-	95,97%
Contratos militares / Armas convencionais	-	95,97%
Carvão térmico	-	95,97%
Areias betuminosas	-	95,97%
Controvérsias "muito severas"	-	99,39%

Principais Impactos Negativos:

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	Métrica	Cobertura	
Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente			
Emissões de gases com efeito estufa	1. Total das emissões de GEE	56140,101	98,39%
	2. Pegada de carbono	323,506	98,39%
	3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento	654,141	98,86%
	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	0,080	95,73%
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	57,28%	85,67%
	6. Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático	0,412	92,65%
Biodiversidade	7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade	0,093	98,64%
Água	8. Emissões para o meio aquático	0,054	1,16%
Resíduos	9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos	0,782	72,48%
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno			
Questões sociais e laborais	10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais	0,01%	98,81%
	11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais	0,43%	97,49%
	12. Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas	12,70%	65,05%
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%)	37,46%	97,78%
	14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)	0,03%	98,95%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais			
Ambientais	15. Intensidade de emissão de GEE	204,602	75,59%
Sociais	16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	1	75,59%

... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente ao período de referência anterior, o OIC não apresenta desempenho, sendo que o mesmo começou a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, durante o exercício de 2024.

Indicadores	2024	2023	Var.
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	88,19%	87,37%	0,82%
Investimentos Sustentáveis	21,76%	16,06%	5,70%
Obrigações ESG	16,09%	12,70%	3,39%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	42,33%	36,16%	6,17%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	13,90%	14,30%	-0,40%
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	1,23%	1,34%	-0,11%
Fundos com Desempenho ESG Favorável	39,73%	44,95%	-5,22%
Incumprimentos Global Compact	-	-	-
Armas controversas	-	-	-
Contratos militares / Armas convencionais	-	-	-
Carvão térmico	-	-	-
Areias betuminosas	-	-	-
Controvérsias "muito severas"	-	-	-

Por **principais impactos negativos** devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Quais foram os objetivos dos investimentos sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

O objetivo do Fundo foi investir pelo menos 5% em "investimentos sustentáveis", conforme definido no artigo 2.17 do Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR), que foi realizado em empresas cujos rendimentos provinham de, pelo menos, 20% de atividades, produtos e serviços relacionados com temáticas sustentáveis e/ou empresas cuja atividade estivesse voltada para a mitigação dos principais problemas sociais e ambientais identificados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Consideramos sustentáveis temáticas como: nutrição, saneamento, tratamento de doenças graves, financiamento de pequenas e médias empresas, educação, habitação acessível, energias alternativas ou renováveis, eficiência energética, construção ecológica, prevenção da poluição ou água sustentável, entre outros.

Os 17 ODS são objetivos que, entre outros, procuram acabar com a pobreza por meio de melhorias na saúde, educação, crescimento econômico e redução das desigualdades, além do enfrentamento das mudanças climáticas, preservando os oceanos e as florestas do planeta, conforme detalha o site da ONU: www.un.org/sustainabledevelopment.

Nas obrigações, os investimentos sustentáveis foram feitos em obrigações verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas à sustentabilidade, de acordo com os padrões da Associação Internacional de Mercados de Capitais ("ICMA") e/ou desenvolvidos pela UE, e ainda instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis, por exemplo bilhetes do tesouro (green treasury bills), papel comercial verde (green commercial paper) ou depósitos verdes (green deposits). Essas emissões tiveram objetivos identificados de acordo com os ODS.

No caso particular dos OICs e ETFs geridos por outras sociedades gestoras, para além do processo de análise e seleção de cada veículo, foram identificados primeiramente as sociedades gestoras cujos valores corporativos estivessem alinhados com a gestão dos riscos em matérias de sustentabilidade da Sociedade Gestora, selecionando preferencialmente aquelas que incorporem fatores ESG nos seus processos de investimento e que desenvolvam mecanismos de envolvimento.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social?

Foram analisados todos os investimentos sustentáveis com vista a que estes não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais procurando assegurar o cumprimento do princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumpram as legislações aplicáveis e que tenham bons padrões de governance. Adicionalmente, é aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto dos investimentos sustentáveis deste fundo, aplicam-se restrições adicionais,

como por exemplo, procura-se não investir em empresas cuja atividade esteja vinculada à produção de tabaco.

- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu-se o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetam o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.

— — —
Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

A identificação dos principais impactos negativos para os “investimentos sustentáveis” realizados por este fundo foi efetuada através da monitorização de um conjunto de indicadores ambientais e sociais, listados no anexo 1 do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288. Estes permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos sustentáveis efetuados poderiam causar nos fatores de sustentabilidade, conforme explicado mais adiante. Além disso, por meio desse exercício, a Sociedade Gestora monitorizou se esses investimentos sustentáveis não causaram danos significativos a nenhum outro objetivo de investimento sustentável ambiental ou social.

— — —
Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Os investimentos sustentáveis estiveram alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e com os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carta Internacional dos Direitos Humanos. Nos seus processos de análise e gestão, a Sociedade Gestora teve em consideração diversas políticas em aspetos de integração dos riscos em matéria de sustentabilidade, tais como as Políticas de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade, o Código de Conduta, a Política de Envolvimento (que trata os aspetos relativos ao exercício de direito de voto) e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank, à qual a BPI Gestão de Ativos aderiu.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados pela taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da União.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à parte remanescente deste produto financeiro não têm em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que forma é que este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade, de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da Sociedade Gestora.

O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integrarão o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.

Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora (“PINS”), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	% de Ativos	País
ISHARES CORE MSCI WORLD	Funds	9,11%	IRELAND
ISHARES EUR AGGREGATE BOND ESG ETF	Funds	6,59%	IRELAND
BPI OPPORTUNITIES LUX M	Funds	4,67%	LUXEMBOURG
ISHARES CORE EURO CORP BOND	Funds	3,81%	IRELAND
BNP PARIBAS INTICASH EUR- I	Funds	3,49%	LUXEMBOURG
ISHARES CORE EURO GOVT BOND UCITS (NA)	Funds	3,45%	IRELAND
BPI IBERIA LUX (I)	Funds	3,19%	LUXEMBOURG
BPI IBERIA LUX CLASSE M	Funds	3,12%	LUXEMBOURG
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	Funds	2,21%	LUXEMBOURG
BUONI ORDINARI TES 0% 12/04/24	Government	1,77%	ITALY

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 - 31/12/2024

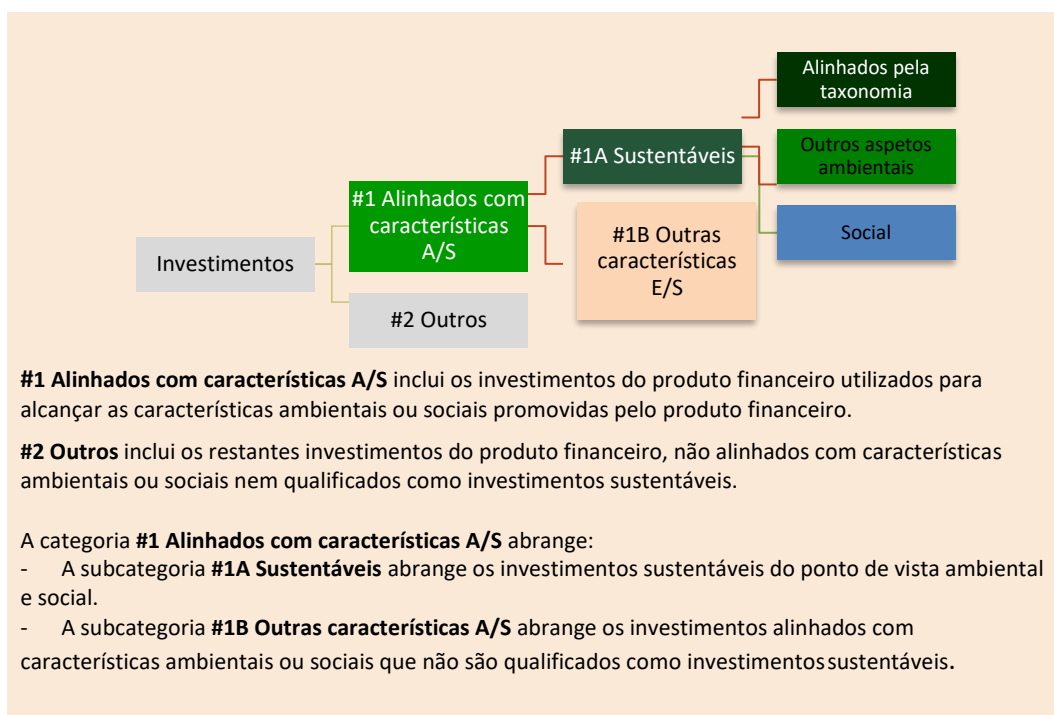


Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2024: **88.19%** de Investimentos Promotores e **21.76%** de Investimentos Sustentáveis.

● Como foram alocados os ativos?

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, com um mínimo de 50%. A alocação dos ativos pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta “Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?”.



Um mínimo 50% do total dos investimentos realizados pelo Fundo foram investimentos “#1 alinhados com características A/S” e “#1B Outras características E/S” a proporção restante enquadraram-se na categoria “#2 Outros”. Não houve compromisso com investimentos em “#1A Sustentáveis”.

● Em que setores económicos foram realizados os investimentos?

Os investimentos foram realizados principalmente em Obrigações Corporativas Diversas, High Yield, e Títulos de Dívida Pública, e em OICs Norte-Americanos e Europeus, que investem predominantemente nos setores tecnológico, industrial e de bens duradouros.



Em que medida foram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

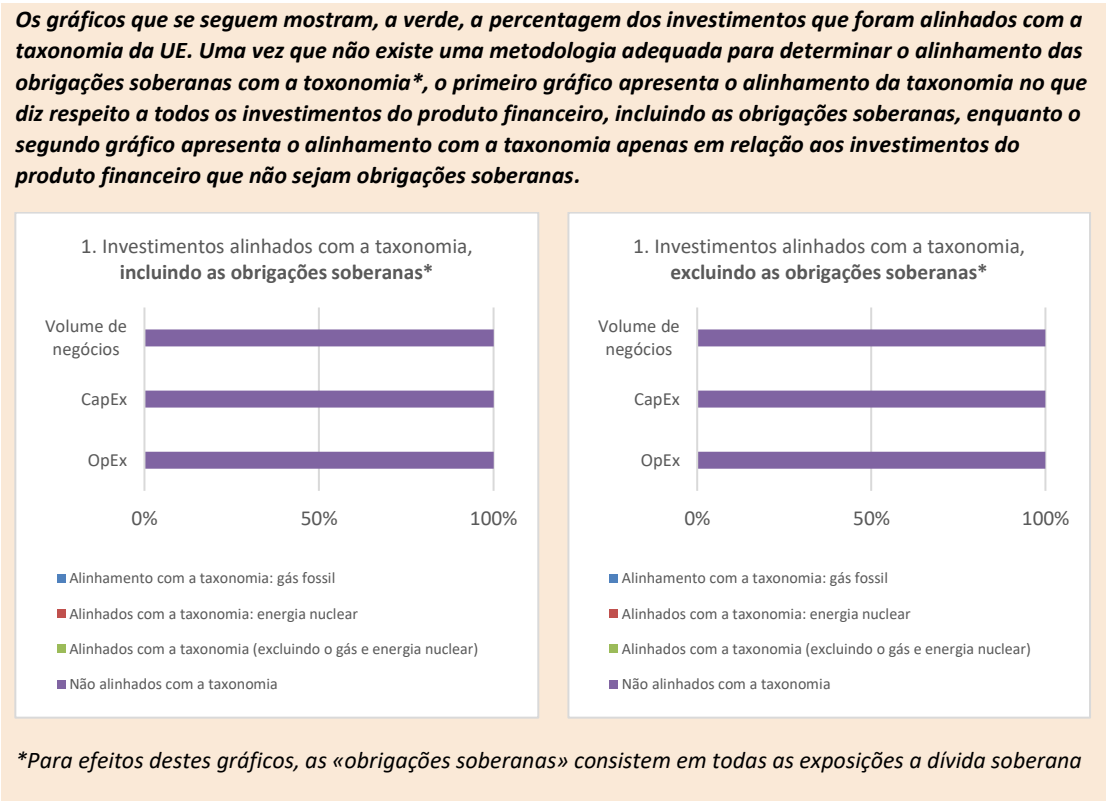
● **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹.**

Sim: Gás fóssil Energia nuclear

Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.



¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

● **Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Não aplicável.



são investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental no termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos em atividades socialmente sustentáveis.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Dentro dos investimentos incluídos na categoria «#Outros», estão incluídos derivados, liquidez e investimentos em ações, obrigações e OICs, com o objetivo de manter níveis de investimento de acordo com a política de investimento definida, procurando incluir investimentos que integrem riscos de sustentabilidade para não impactar as características ESG que promoveu o OIC e estabelecendo salvaguardas mínimas, de acordo com as políticas e procedimentos em matérias de sustentabilidade da sociedade gestora.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

A Sociedade Gestora adota na gestão do OIC, além dos critérios financeiros tradicionais, critérios ESG com o objetivo de promover características ambientais e/ou sociais.

A Sociedade Gestora analisou as características ambientais e/ou sociais relevantes das empresas que compõem o universo de investimento, utilizando critérios gerais, comuns a todas as empresas e específicos em função do setor, atividade, geografia e tipo de ativo. Esta análise foi integrada no processo de investimento do OIC, o que permite identificar quais empresas, que, além de serem atrativas com base em critérios financeiros, também apresentaram uma combinação de indicadores de sustentabilidade que as tornem atrativas para investir.

Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, restringiu-se o investimento em determinadas atividades controversas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas envolvidas em controvérsias que pudessem afetar o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves.

Os **índices de referência** são índices para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.

Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar as empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.



Qual o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Não aplicável.

- ***De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com as características ambientais ou sociais promovidas?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?***

Não aplicável.

- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?***

Não aplicável.



GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Reforma Valorização PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 194 895 191 euros e um total de capital do OIC de 194 187 233 euros, incluindo um resultado líquido de 15 108 551 euros), a Demonstração dos resultados, e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Reforma Valorização PPR/OICVM - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

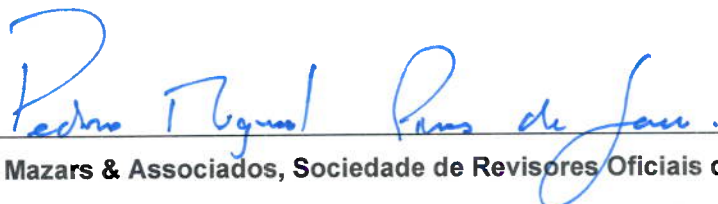
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 14 de março de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

